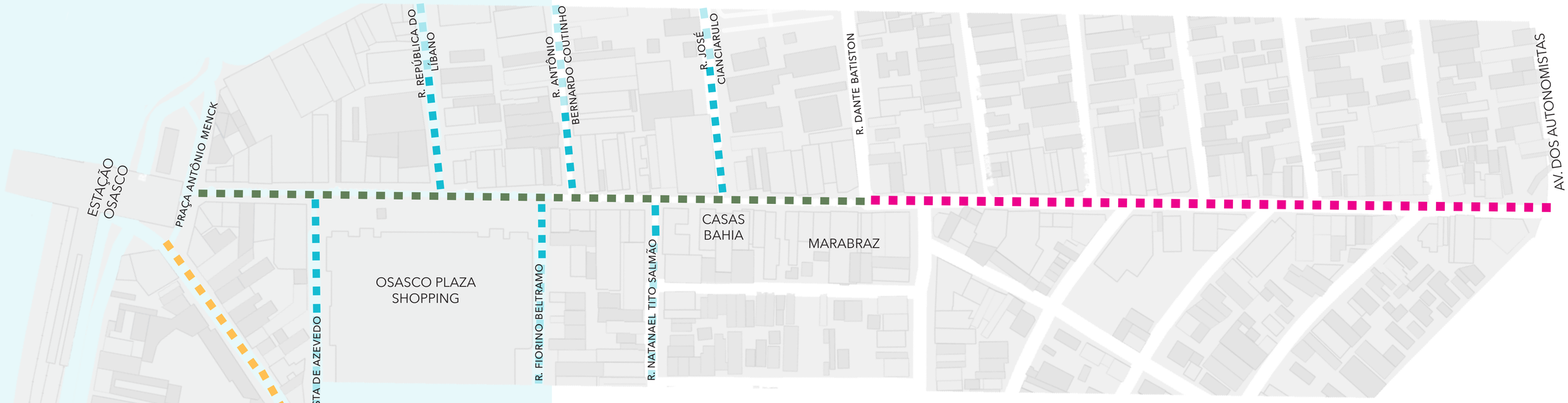
Um dos maiores pólos de comércio de rua no estado de São Paulo, a Rua Antônio Agú e suas imediações recebem cerca de 350 mil pessoas por dia. Sua vocação para a centralidade na cidade de Osasco sempre esteve presente, tendo seu projeto de transformação em calçadão iniciado já na década de 70. De lá para cá, a extensão do calçadão já aumentou, assim como a segurança e o conforto dos pedestres.
Sua função, como centralidade, é também a de irradiar a qualificação urbana. A área vem há décadas tornando-se um local cada vez mais seguro e agradável, movimentando o comércio e, além disso, é uma referência para demonstrar o quanto uma cidade ganha, em todos os sentidos, quando dá prioridade às pessoas. Neste novo projeto de requalificação, a importância da Rua Antônio Agú é reforçada, sendo também uma oportunidade para irradiar suas qualidades para todo o entorno.
A intervenção foi dividida em quatro partes, de acordo com as características predominantes de cada uma delas, sendo a primeira a área de intervenção total e as demais de intervenção parcial.

As principais diretrizes deste projeto foram **acessibilidade, segurança, a valorização do pedestre e organização dos fluxos existentes.**

O objetivo do projeto é revitalizar a área, ou seja, repaginar uma área que já é largamente utilizada e frequentada diariamente mantendo as características que a identificam. No caso do calçadão da Rua Antônio Agú, estas características são a grande quantidade de pontos comerciais e a circulação de um grande número de pessoas.
Para iniciar o trabalho nesta área foi necessário identificar os diferentes usos ao longo do calçadão e **organizar os fluxos** de pedestres. A partir do eixo de palmeiras existentes foram delimitadas as áreas de fluxo lento - junto às fachadas -, as áreas de estar - no alinhamento das palmeiras, onde é possível instalar bancos e outros mobiliários como lixeiras, postes e totens informativos - e as áreas de fluxo rápido - junto ao eixo da rua, onde não existem obstáculos e outras interrupções no fluxo de pedestres.
A delimitação ocorre através da instalação de **MOBILIÁRIOS** e dos desenhos de **PISOS**.
Essa organização é uma estratégia para a criação de espaços públicos confortáveis, visando a **valorização do pedestre.** Quando há um planejamento do uso do espaço, considerando-se as necessidades de cada usuário - incluindo aqui os trabalhadores como lojistas e **AMBULANTES** - melhora-se a experiência das pessoas no espaço e, consequentemente, a tendência é de que este espaço público seja cada vez mais utilizado.
A grande circulação de pessoas é o principal fator para a **segurança** de um espaço, e para aumentar essa sensação foram mantidas as bancas de revistas nas esquinas - que funcionam como pontos de referências - e toda a **ILUMINAÇÃO** do calçadão foi pensada na escala do pedestre, com postes baixos distribuídos uniformemente. O acesso universal ao espaço, através dos princípios da norma de acessibilidade, também é uma medida de segurança.

Toda a proposta foi norteada a partir da melhoria na **ACESSIBILIDADE** do local, em um sentido amplo. Melhorar a acessibilidade, neste caso, é aumentar o conforto dos espaços para que todas as pessoas, independente de sua situação, possam acessar e desfrutar as possibilidades do espaço público. Assim, todos os elementos pensados nesse projeto têm como sua diretriz principal melhorar as condições de acesso, legibilidade e conforto em todas as situações. Dessa forma, a Rua Antônio Agú pode tornar-se uma referência de espaço público de qualidade, atraindo cada vez mais pessoas.



RUA ANTÔNIO AGÚ E ENTORNO
MAPA SEM ESCALA

ANTÔNIO AGÚ NORTE

Porção da rua entre a praça Antônio Menck e a Rua Dante Battiston, onde se configura o calçadão. Com maior movimento de pedestres, a proposta é de uma revitalização para tornar a área mais acessível e confortável. O piso demarca os fluxos principais, divididos pela velocidade de caminhada - mais lenta próxima aos acessos das lojas, mais rápida no centro da rua - e também pelos diferentes usos, contribuindo para a legibilidade e conforto do espaço.

RUAS TRANSVERSAIS

Pequenas porções das ruas transversais à Antônio Agú já são exclusivamente peatonais. Estas funcionam como entradas para a parte principal do calçadão, fazendo a transição entre os diferentes fluxos de pedestres. Também é nestas porções que encontra-se a maior parte das barraquinhas de camelôs, que já são parte integrante da paisagem da rua e foram incorporadas ao projeto através da implantação de coberturas fixas que trazem unidade visual.

OESTE DA ESTAÇÃO

Por conta da presença do Mercado Público, um ponto tradicional e historicamente importante para o comércio da cidade, buscamos qualificar as ruas que o conectam à estação e ao calçadão da Antonio Agú. Propomos o mesmo tratamento da via utilizado nas demais áreas de intervenção, com a continuidade visual através da utilização dos mesmo revestimentos e mobiliários, e o alargamento das calçadas para a segurança e conforto dos pedestres.

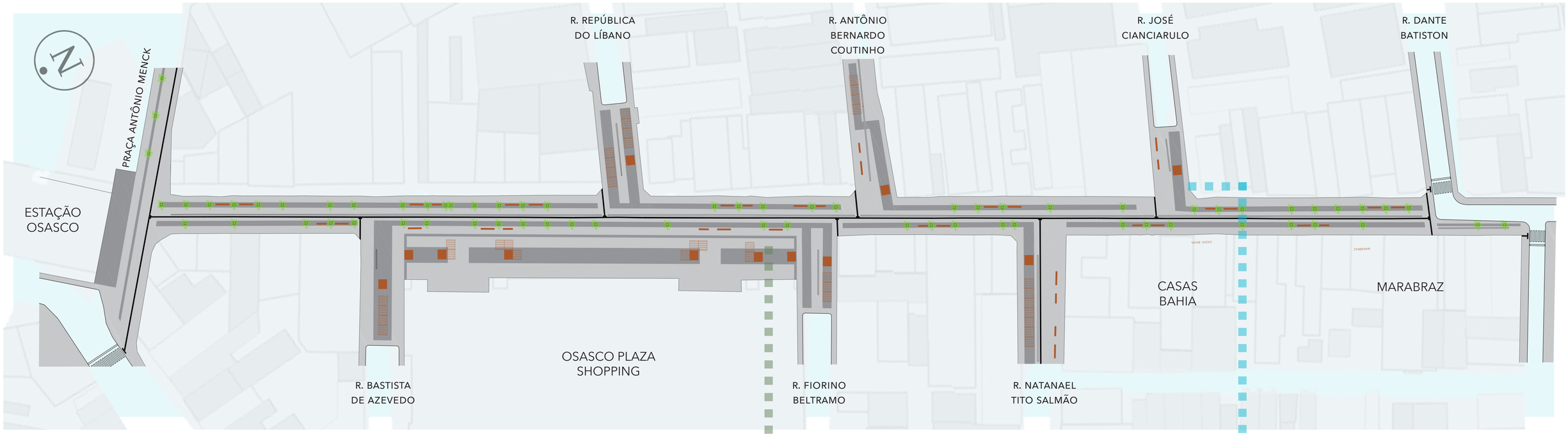
ANTÔNIO AGÚ SUL

Inicia na Rua Dante Battiston e vai até a Avenida dos Autonomistas. A porção da rua onde ainda passam automóveis tem também um alto fluxo de pedestres, sendo a largura das calçadas pequena para comportá-lo com segurança. A intenção aqui é manter a linguagem da porção peatonal através dos mobiliários e revestimentos de piso, e propor uma intervenção que pode ser executada em etapas, propiciando uma transição gradual no caráter da rua.

REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO DA RUA ANTÔNIO AGÚ

CONCURSO DE PROJETOS DE ARQUITETURA

OSASCO/SP



CALÇADÃO DA RUA ANTÔNIO AGÚ

ESCALA 1:750

Os **PISOS** serão assentados de forma a oferecer maior comodidade para todos os tipos de pessoas e situações. Também funcionam como um elemento de legibilidade do espaço, demarcando os fluxos e espaços de usos diferentes, com a utilização de dois tons de cinza - cinza claro para os espaços de passagem, cinza escuro para as áreas de estar faixas de serviço onde instalam-se mobiliários como postes, bancos e lixeiras.

As placas cimentícias utilizadas oferecem melhores condições de caminhabilidade, evitando a trepidação de cadeiras de rodas, carrinhos de bebê e afins. Seu uso facilita também a manutenção, por serem fabricadas em larga escala e poderem ser trocadas com rapidez e praticidade em caso de quebras e danos pontuais. O piso podotátil, colocado de acordo com as normas vigentes, facilita o acesso aos locais da Antônio Agú e arredores para todas as pessoas. A cor preta proporciona maior contraste visual, auxiliando também as pessoas com baixa visão.

ENCONTRO DO CALÇADÃO DA ANTÔNIO AGÚ COM A RUA JOSÉ CIANCIARULO. As palmeiras existentes receberam grelhas que possibilitam a drenagem da água da chuva e ao mesmo tempo mantém o piso nivelado e seguro. Os ambulantes concentram-se nas transversais de acesso, liberando o fluxo de pedestres no calçadão.

VISTA DO LARGO DO OSASCO PLAZA SHOPPING. Os novos quiosques de alimentação seguem a linguagem do mobiliário existente. Também foram propostas coberturas com áreas para alimentação e mobiliários de estar soltos.

Parte importante da movimentação da rua se deve ao comércio de **AMBULANTES**. Sua contribuição para a segurança local e para a oferta de empregos é inegável, porém, faz-se necessário um plano para manter a organização desse tipo de atividade econômica, de maneira a permitir a coexistência de todos.
Sendo assim delimitou-se a sua instalação nos calçadões transversais à Antônio Agú, através de desenhos no piso e da fixação de módulos de coberturas metálicas, de forma a manter os fluxos principais de pedestres livres. Desta forma o espaço urbano oferece maior comodidade tanto para as pessoas que passam quanto para aqueles que desejam aproximar-se e consumir os produtos das barraquinhas.

Para a porção sul da Rua Antônio Agú, onde há a presença de carros, o projeto foi pensado como uma série de ações ao longo do tempo, possibilitando a execução em etapas distintas e independentes. Essa medida também permite investimentos mais inteligentes, pois antes de uma implantação definitiva é possível comprovar empiricamente se o espaço será usado da forma que se imaginou.

01

Representação da via atual. As faixas de rolamento são largas e as calçadas estreitas, não comportando o alto fluxo de pedestres A intenção é manter a linguagem da porção peatonal através dos mobiliários e revestimentos.

02

Primeira etapa de implantação da intervenção. Inicialmente pode ser feita a demarcação do alargamento das calçadas somente com pintura, assim é possível observar as alterações no trânsito decorrentes desta mudança.

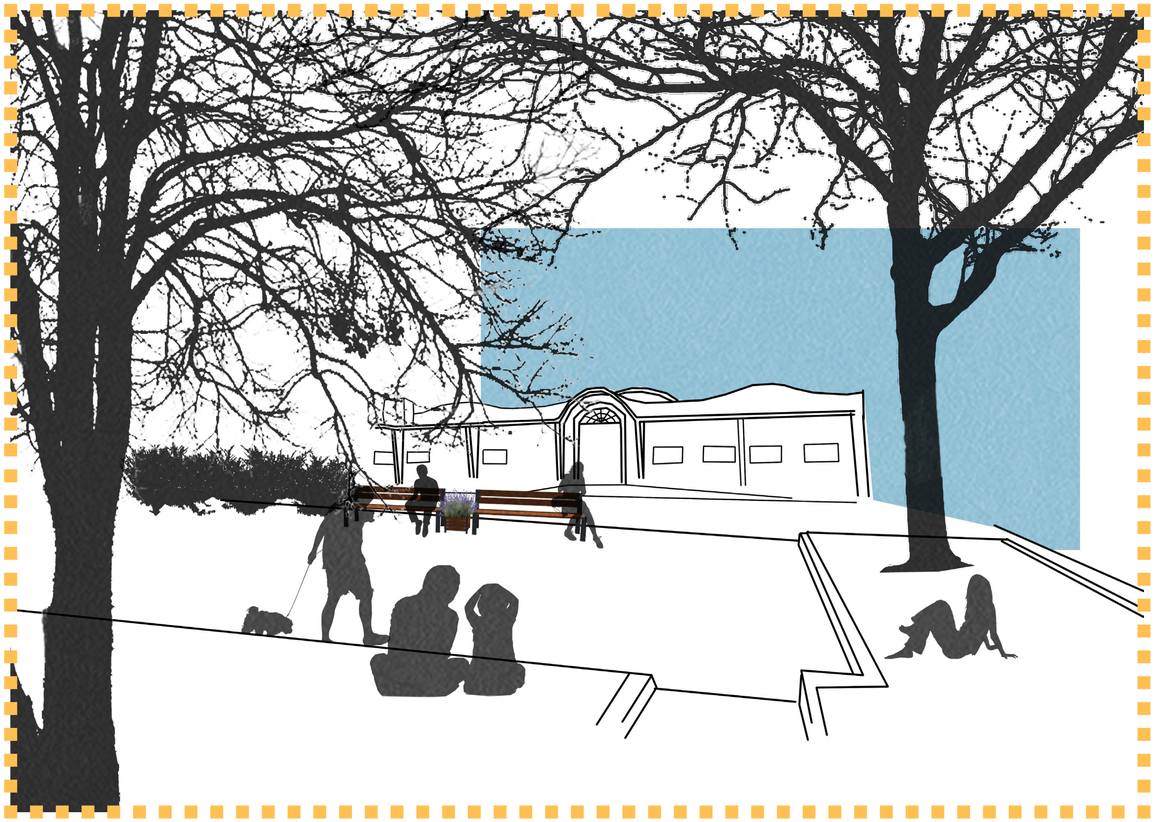
03

Etapa final da intervenção. Após o estudo dos fluxos através da pintura no piso é possível fazer a intervenção de forma permanente, com o alargamento das calçadas, aterramento da fiação e instalação de mobiliário.

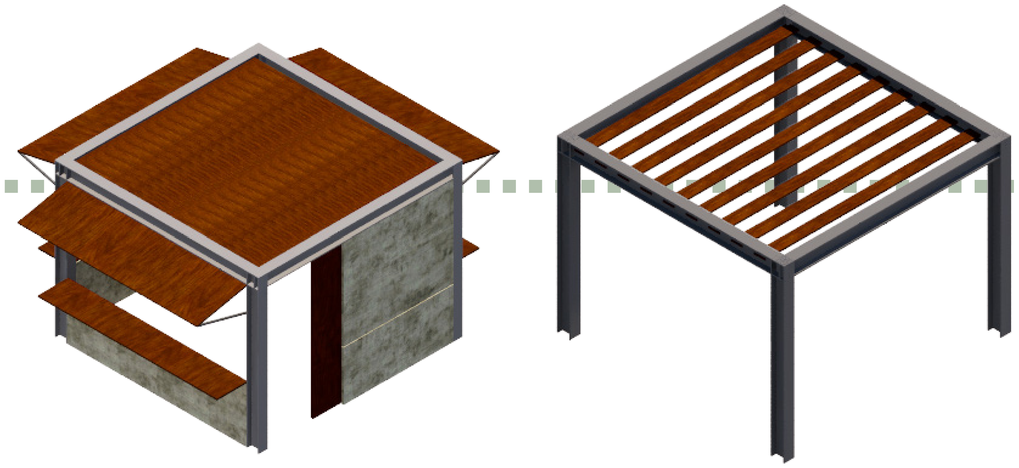
REVITALIZAÇÃO DO CALÇADÃO DA RUA ANTÔNIO AGÚ

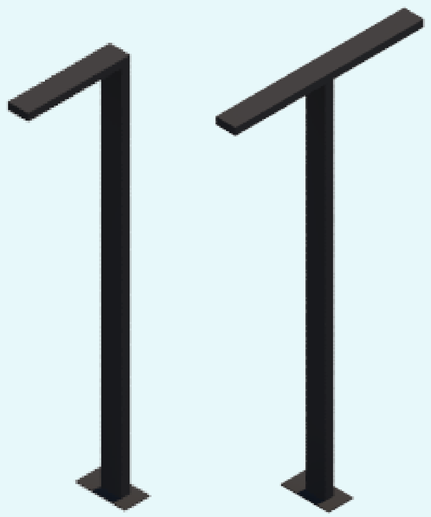
CONCURSO DE PROJETOS DE ARQUITETURA

OSASCO/SP



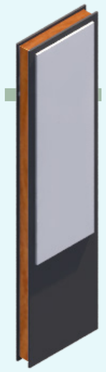
O entorno imediato do Mercado Público possui diversas áreas de estacionamento, inclusive uma delas com canteiros largos e grandes árvores, já possuindo o uso muito similar ao de uma praça. Visando a continuidade do trabalho de revitalização da área e a conexão do Mercado Público com a Estação e o calçadão da Rua Antônio Agú, buscou-se valorizar o seu entorno imediato e torná-lo mais agradável para os pedestres. Propomos o mesmo tratamento utilizado nas demais áreas de intervenção, com a continuidade visual através da utilização dos mesmo revestimentos e mobiliários. A remoção de vagas de estacionamento para dar lugar à áreas de estar é uma medida largamente utilizada em centros urbanos na Europa em renovação nos últimos anos.





A **ILUMINAÇÃO** das áreas para pedestres terá a sua fiação enterrada (incluindo nas vias transversais) e em duas camadas. A principal terá postes de 3m de altura, iluminando todo o percurso para os pedestres. A secundária tem o papel de demarcar cenicamente as grandes palmeiras da rua, dando destaque a estes elementos.

Para melhorar os sistemas de informação da cidade, foram criados como parte da família de mobiliário os **TOTENS INFORMATIVOS**, instalados em pontos estratégicos na área de intervenção. Estes elementos são pontos de wi-fi livre, dando acesso à informação grátis àqueles que possuem um telefone tipo smartphone. Também possuem uma tela que carrega informações para facilitar o acesso do cidadão aos serviços oferecidos: as lojas existentes na região, mapas da cidade, informações o transporte público e afins. Dessa maneira, os totens democratizam o uso da cidade e o acesso a informação.
O sistema operacional conta com acessibilidade para deficientes visuais e auditivos, e também possui ligação direta via telefone com uma central de atendimento - podendo servir para ligações de emergência.
Quando a tela não estiver em uso pode veicular propagandas. Assim possibilita-se a arrecadação do município para a manutenção do sistema - e as qualificações urbanas dessa área central na vida da cidade.



Os **MÓDULOS DE COMÉRCIO** possuem a parte interna adaptável, podendo ser utilizados como banca de revista, quiosque de alimentação, postos de fiscalização ou até banheiros públicos. Possuindo dimensões similares, as **COBERTURAS** podem ser usadas anexadas a eles - para criar áreas de alimentação e descanso - ou de forma isolada, como é o caso das coberturas instaladas nas vias transversais para dar suporte aos ambulantes.

Os **MOBILIÁRIOS** foram pensados de forma a trazer uma identidade para o local, sendo marcos visuais que contribuem para a legibilidade. Seus materiais são duráveis e oferecem conforto aos usuários. A família de móveis criados inclui bancos, lixeiras, floreiras, totens informativos, postes, coberturas e módulos de comércio. Tudo foi criado a partir de três materiais básicos: metal, madeira e concreto; facilmente encontrados e de fácil manutenção.